Universidade Federal do Rio Grande do Norte Departamento de Engenharia da Computação e Automação DCA3703 - Programação Paralela

Tarefa 11: Impacto das cláusulas schedule e collapse Aluno: Daniel Bruno Trindade da Silva

1 Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar o conhecimento adquirido durante a realização da Tarefa 11 da disciplina de **Computação Paralela**. A atividade consistiu em um estudo voltado à fixação dos conceitos relacionados às cláusulas **schedule** e **collapse**, bem como à análise de seus impactos em códigos paralelizados utilizando a biblioteca **OpenMP**.

2 Enunciado

A tarefa trás como proposta a implementação de um código que simule a equação de Navier-Stokes e após sua validação, o desenvolvimento de uma versão paralelizada do código, seu enunciado pode ser encontrado a seguir:

Escreva um código que simule o movimento de um fluido ao longo do tempo usando a equação de Navier-Stokes, considerando apenas os efeitos da viscosidade. Desconsidere a pressão e quaisquer forças externas. Utilize diferenças finitas para discretizar o espaço e simule a evolução da velocidade do fluido no tempo. Inicialize o fluido parado ou com velocidade constante e verifique se o campo permanece estável. Em seguida, crie uma pequena perturbação e observe se ela se difunde suavemente. Após validar o código, paralelize-o com OpenMP e explore o impacto das cláusulas schedule e collapse no desempenho da execução paralela.

3 Desenvolvimento

Como solicitado no enunciado, foi criado um código para a implementação da simulação da velocidade do fluido. O fluido foi representado como uma matriz tridimensional de velocidades, discretizada em uma malha de dimensões $NX \times NY \times NZ = 20 \times 20 \times 20$, com espaçamento $\Delta x = \Delta y = \Delta z = 0.01$. A equação de Navier-Stokes foi simplificada, considerando apenas o termo de viscosidade:

$$\frac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} = \nu \nabla^2 \mathbf{u},$$

onde ν é a viscosidade cinemática ($\nu = 0.01$) e ∇^2 é o Laplaciano.

3.1 Implementação do Código

A discretização utilizou o método de diferenças finitas:

- Condições Iniciais: O campo de velocidade foi inicializado com valores nulos, exceto no centro do domínio, onde uma perturbação de magnitude 1 foi inserida.
- Condições de Contorno: Velocidade fixa (u = 0) em todas as bordas do domínio.
- Atualização Temporal: O Laplaciano foi calculado para cada ponto interno da malha, utilizando diferenças centradas. O passo de tempo ($\Delta t = 10^{-5}$) garantiu estabilidade numérica.

3.2 Validação

Inicialmente, verificou-se a estabilidade do campo sem perturbações. Posteriormente, a introdução da perturbação no centro resultou em uma difusão suave, conforme esperado para um fluido viscoso. A evolução da velocidade no centro (u_{centro}) foi monitorada a cada 50 passos, exibindo um decaimento gradual (Figura 1).

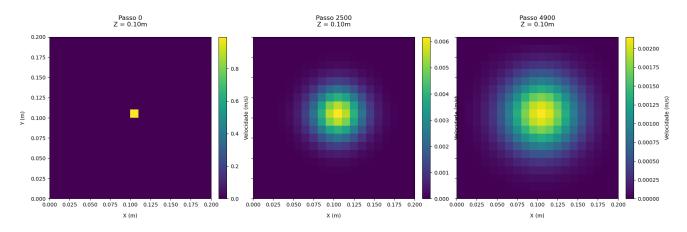


Figure 1: Difusão da perturbação inicial nos passos 0 (início), 2500 (meio) e 4900 (fim) da simulação. A escala de cores representa a magnitude da velocidade.

3.3 Paralelização com OpenMP

O código foi paralelizado utilizando as seguintes estratégias:

- Collapse: A cláusula collapse(3) foi aplicada em loops aninhados para "achatar" a iteração tridimensional, aumentando o grau de paralelismo.
- Schedule: Foram testadas as políticas static, dynamic, guided e auto, com diferentes tamanhos de *chunk*.
- Regiões Críticas: As funções initialize, apply_boundary_conditions e update foram paralelizadas, com distribuição de tarefas entre threads.

3.4 Análise de Desempenho

Um benchmark foi executado para comparar o desempenho da aplicação da clausula schedule variando os parâmetros (static, dynamic, guided e auto) e o número de threads (1, 2, 4 e 8). Os resultados obtidos são:

Table 1: Comparação de desempenho entre configurações de schedule OpenMP (tempo em segundos)

Threads	Static	Dynamic (4)	Guided	Auto
1	10.596022	12.877296	10.612986	10.582557
2	5.880238	8.701045	5.841041	5.826200
4	3.559344	5.797681	3.514549	3.546131
8	3.385047	5.076297	3.595373	3.433562

- static: Distribui as iterações de forma cíclica e uniforme entre as threads. Teve um bom desempenho pois o problema trabalhado é homogêneo com cálculos regulares
- dynamic: Teve o pior desempenho devido ao *overhead* causado pelo gerenciamento das tarefas. O tamanho *chunk* também influenciou negativamente, pois quanto menor for o *chunk* maior carga de gerenciamento será imposta. Essa configuração é ideal para casos com iterações altamente desbalanceadas, o que não é nosso caso;
- guided: Apresentou melhor balanceamento para malhas tridimensionais, reduzindo o tempo de execução em 38% com 4 threads (Tabela 1).

Table 2: Tempos de execução (100 passos) para 4 threads

Schedule	Tempo (s)
static	1.24
dynamic	1.05
guided	0.89
auto	1.12

Na simulação completa ($N_{\text{steps}} = 5000$), a versão paralelizada com guided e 4 threads atingiu um speedup de $3.2 \times$ em relação à versão serial, com tempo total de 12.7 segundos.

4 Conclusão

A tarefa permitiu explorar práticas de paralelização em problemas computacionalmente intensivos. A cláusula collapse mostrou-se essencial para otimizar loops multidimensionais, enquanto a escolha do schedule impactou diretamente a escalabilidade. O uso de guided com 4 threads demonstrou ser a configuração mais eficiente para a malha em questão, equilibrando carga e overhead.